

Termomecânica recebe apoio

**ABC
AGÊNCIA ESTADO**

Embora preocupados com a probabilidade de a Termomecânica São Paulo, instalada em São Bernardo do Campo, paralisar a sua produção a partir de amanhã, em represália contra a política econômica, os empresários e principais clientes da indústria apóiam a forma de protesto encontrada pelo presidente da empresa, Salvador Arena, que se diz impedido de trabalhar por falta de matéria-prima.

"Muita gente gostaria de dar esse murro na mesa. Alguém precisa mostrar ao governo que estamos ansiosos por um governo de verdade e não concordamos com essa inércia que tomou conta do País", disse ontem o diretor da Delegacia de Diadema do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Fernando Levy. O diretor da Delegacia da Ciesp de Santo André, Hiroshi Hashimoto, mostrou-se preocupado com a interrupção nas vendas da Termomecânica. Sua empresa, a Proton Indústria e Comércio, é cliente de Salvador Arena, único fabricante nacional de tubos de latão/sílico, utilizado na fabricação de guias de válvulas para motores. "Certamente paro também a produção desses componentes na minha indústria, mas não posso deixar de entender a posição da Termomecânica."